

Johnny Lima

Não Fale Mal De
Maria
Mãe de Jesus



Uma Lembrança Para Alguém Que Respeita a Mãe do Salvador Jesus Cristo.

De: _____

Para: _____

Índice

Dedicatória	5
Introdução	7
A Semente da Mulher	9
Maria Foi Escolhida	11
A Humildade de Maria	13
Maria dá a luz	15
Maria Não Compreende Naquele Momento o Milagre de Deus	17
A Resposta de Maria	19
Maria Mulher Responsável	21
O Sofrimento de Maria	23
A Missão de Maria	27
Uma Visão Bíblica Geral Sobre Maria	29
Maria Morreu ou Não Morreu?	31
Conclusão	35
Bibliografia.....	37



Dedicatória

Dedico este trabalho ao meu Pai Celeste, por me ter dado a compreensão necessária para escrever o que será de grande valor para os cristãos em geral. Dedico também aos meus pais Raimundo Damião e Rosemary Lima por me ensinarem a respeitar o livro sagrado (Bíblia). E também para a minha esposa Lenivalva e os nossos filhos Letícia e John Wesley, e porque não dizer, o “filhão” Rodrigo Gomes. Como também a todos os meus alunos em geral, não citarei nomes para não cair na fraqueza do esquecimento. Agradeço a todos que acreditam no que escrevo.

Que todos sejam abençoados pelo Salvador Jesus Cristo.



Introdução

Esta obra foi escrita com a finalidade de acabar de vez com os pensamentos negativos sobre a mãe de Jesus Cristo.

Ninguém pode falar algo sobre alguém sem conhecer esse alguém, pois informações de terceiros na maioria das vezes é falso; pensando sobre o que as pessoas dizem e o que a Bíblia diz a respeito de Maria. Creio que o livro Sagrado desfará qualquer informação de terceiro que não corresponda com a Bíblia, então é necessário se lê a Bíblia para saber na realidade quem foi Maria e o que ela fez. Uma coisa sabemos de início, ela fez a vontade de Deus ao aceitar a vinda do Salvador através dela, e depois seguiu todas as orientações que esse Filho falou. É neste ambiente espiritual que entendemos o cântico de Maria quando disse: *“Minha alma engrandece o Senhor, meu espírito alegra-se intensamente em Deus meu Salvador”* (Lucas 1,46 e 47). Sigamos o exemplo dessa mulher como obediente a Jesus Cristo.

Johnny Lima
Embu das Artes - SP
26/05/2017



Capítulo I

A Semente da Mulher

Quando Adão e Eva pecaram contra Deus, o próprio Senhor chegou diante deles e decretou o resultado de seus erros. Ao homem: o trabalho seria árduo; voltaria ao pó de onde veio. Para a mulher: seria dominada pelo seu marido, e com dor daria a luz. Mas o que me chamou mais atenção, é que o homem não mostrou ser homem realmente, isto é, ele não assumiu a responsabilidade, pelo contrário, jogou toda a culpa na mulher, assim disse o homem medroso: ***“A mulher que me deste por companheira foi quem me deu da árvore e eu comi ”*** (Gn 3, 12). O homem teve a oportunidade de bate no peito e dizer: “Eu respondo por ela (Eva)”, mas infelizmente foi ao contrário. Já a mulher para não segurar a situação sozinha, jogou a culpa na serpente, pois realmente ela era culpada.

Depois de Deus ter dado a devida punição ao casal, Deus fala algo muito importante para Eva, e todos os teólogos estão de acordo que em Gênesis 3,15 ***“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e a dela. Sua descendência te esmagará a cabeça, e tu lhe ferirá o calcanhar”***. Foi a primeira profecia referente a vinda de Jesus Cristo. Deus disse que do ventre da mulher nasceria um que esmagaria a cabeça da serpente, mas que essa serpente lhe morderia o calcanhar, tudo isso quer dizer que Jesus nasceria de uma mulher. Quem é essa mulher? Há pelo menos duas correntes que se destacam em suas interpretações. A primeira corrente

diz: “Que a mulher daria a luz a um (Cristo) que esmagará a cabeça da serpente, essa mulher é Maria”. Já a segunda corrente afirma que essa mulher é a nação de Israel. A primeira corrente é mais coerente, mas sendo Maria ou não a mulher de Gênesis 3,15 o que importa que o Salvador nasceria; que não nasceria do nada, então tenhamos pelo menos respeito com aquela que deu a Luz ao Salvador Jesus Cristo. Embora ela não tenha morrido em uma cruz, mas é mãe de Jesus, e isso não se pode negar, pois só um ignorante sobre a Bíblia pode falar mal de Maria. Ela não tem culpa de nada, talvez ou certamente, quem tem culpa são aqueles que falam mal dela porque não conhecem as Escrituras Sagradas.

Quando lermos Gênesis 3,15, não a dúvidas de que a mãe de Jesus já estava no coração de Deus. Alguém pode dizer: “mas como você tem tanta certeza disso?”. Por vários motivos: **Primeiro**, que a Bíblia diz isso no texto acima acerca da mulher que daria a luz, embora exista outra interpretação, mas já está confirmado que a mesma é fraca, Maria é a mulher de Gênesis 3,15. **Segundo**, não é somente os católicos que crêem que a mulher do texto acima é Maria, mas também vários teólogos protestantes sérios crêem que a mulher de Gênesis é Maria. Para que não haja dúvida sobre isso, iremos reescrever o que está no dicionário de PFEIFFER, C. Vos, H. Rea, J. **Dicionário Bíblico: Wycliffe**. Rio de Janeiro: CPAD, 2015 que diz: “*Maria, a mãe do Senhor Jesus. A primeira referência à mãe do Messias está no protevangelium, em Gênesis 3.15, indicando que o destruidor de satanás seria a semente de uma mulher*”. Temos duas argumentações a favor, uma católica e outra protestante, isso quer dizer, que entre os que estudam de verdade a Bíblia este assunto está resolvido.

Capítulo II

Maria Foi Escolhida

Querendo ou não, Maria foi escolhida por Deus. Foi escolhida por que era virgem? Naquele tempo também havia virgens. Foi escolhida por que temia a Deus? Também naquele tempo existiam mulheres tementes a Deus. Então a escolha de Maria por Deus é um grande mistério. Se é um grande mistério, por que eu me atrevera a difamá-la? Com que base bíblica eu a colocaria como uma personagem fictícia? É evidente que toda a opinião de uma pessoa sem conhecimento da Bíblia será totalmente nula, ou melhor, jogada no lixo, ali ficará para sempre.

Maria foi escolhida porque Deus viu nela o que nós não conseguimos ver, pois a nossa limitação é clara em relação a onisciência de Deus, isso quer dizer que só podemos ver o lado externo, mas o lado interno só Deus conhece, então Deus olha para o lado interno, ou melhor, o interior de Maria, e numa decisão divina a escolhe para ser a

mãe daquele que traria a Salvação para a humanidade. Tenhamos respeito pela mãe do Redentor, pois ela é sim a mãe do nosso Salvador Jesus Cristo.

Li certa vez que um autor escreveu que a humanidade dependia do “sim” de Maria quando o anjo apareceu a ela. Mas isso não é verdade, pois se Maria dissesse “não”, Deus com certeza escolheria outra mulher, mas essa questão não faz sentido, até penso, que esse assunto nem deveria ser comentado, pois Deus já conhecia Maria é sabia que ela diria sim, a onisciência é um dos atributos de Deus que não falha, só coloquei essa questão aqui para prevenir o leitor de questões dedutivas. Pois Maria jamais diria não.

Capítulo III

A Humildade de Maria

Quando Maria recebeu a visita do anjo, e com humildade aceitou a missão (Lc 1,38). Criou com fé e amor seu filho.

Quando Jesus tinha doze anos de idade, algo interessante aconteceu, digo interessante porque a Bíblia não escondeu isso de nós sobre Maria, pois na humildade dela de não compreender naquele momento o sumiço de seu filho Jesus, porque o mesmo estava no templo com os doutores (Lc 2,41ss), e mais tarde, ela se apoiou na autoridade e julgamento de Jesus (Jo 2,3). Mas uma coisa não podemos duvidar, com certeza Maria falava para Jesus sobre as Escrituras e as profecias que falavam acerca da vinda do Messias. Como Jesus era aquela criança que crescia em sabedoria, e em estatura, e em graça para com Deus e os homens (Lc 2,52). Alguém pode perguntar: “*O filho de Maria era uma criança sábia porque era divina?*” Jesus foi como qualquer criança que conhecemos, brincava, chorava, falava palavras que conhecia, pois para isso ele estudou segundo o costume judaico, e viveu tudo o que vivemos, mas

a única diferença de nós, é que Ele foi tentado em tudo e não pecou (Hb 4,15). Maria tinha um filho maravilhoso, um filho obediente, um filho que o amava incondicionalmente. Aí eu fico pensando: *“Jesus amava e ama muito a sua mãe”*, e aí aparece um grupo de pessoas alienadas dizendo que são seguidores de Jesus, mas que ao mesmo tempo dizem que Maria não existiu, que Maria era um nada, que Jesus não estava nem aí para sua mãe. Eu na verdade não entendo, como uma pessoa pode dizer que é seguidor de Jesus e odiar sua mãe. Eu não quero dizer que essas pessoas devam colocar Maria acima de Jesus para mostrar respeito a ela, pois a mesma nunca lutou ou pediu para Deus um lugar acima do Salvador, pelo contrário, ela na sua humildade só queria fazer a vontade de Deus, e para esses grupos que falam mal dela, invés de falar mal, faça o que ela fez, façam a vontade de Deus.

Capítulo IV

Maria dá a luz

Maria estava em uma cidade da Galileia, chamada Nazaré. Um anjo apareceu para ela, o nome desse anjo se chama Gabriel (Lc 1,26 e 27).

O anjo se aproxima e diz: *“Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres”* (Lc 1,28). Maria quando ouve essa saudação fica agitada, pois ter a visita de um anjo não era para qualquer um, e quando isso acontecia, isso queria dizer que algo muito sério poderia acontecer, então não era um evento que acontecia todos os dias. Mas o anjo a deixa calma com essas palavras: *“Maria, não temas, porque achaste graças diante de Deus”* (Lc 1,30). Você percebeu algo importante nas palavras do anjo? Não percebeu! Então vou te dizer: *“...porque achaste graça diante de Deus”*. Maria foi escolhida por Deus, e o mesmo a escolheu com alegria. Você percebeu o quanto Maria vale para o Senhor Deus? Talvez você não tenha o mesmo sentimento que Deus tem por sua filha, mas uma coisa fique sabendo:

“querendo ou não, ela foi escolhida por Deus”. Agora basta, e que todos sejam obedientes ao Salvador; aceitando como Senhor, e tendo o respeito necessário pela mulher (Maria) que deu a luz ao Salvador. Talvez alguém esteja pensando: *“Jesus vai me jogar no inferno porque não respeito sua mãe?”* Não posso afirmar que você será condenado porque não obedece a Maria, porque a bíblia não me dar base para isso, mas eu posso afirmar que você pode sim ser condenado se não aceitar o filho de Maria como Salvador da humanidade, aí meu caro, Maria não terá culpa se você não crer no seu filho, mas uma coisa é certa, é necessário confessar a Jesus Cristo: *“porque se confessas, com tua boca, que Jesus é o Senhor, e crês, em teu coração, que Deus o ressuscitou dos mortos, tu serás salvos. É crendo de coração que se alcança a justiça e é confessando com a boca que se consegue a salvação”* (Rm 10,9 e 10).

Capítulo V

Maria Não Compreende Na- quele Momento o Milagre de Deus

Algo inédito acontece no mundo. O anjo diz que no ventre de Maria nasceria o Salvador, mas ela fica confusa e pergunta: “*Como se fará isso, visto que não **conheço** varão?*” (Lc 1,31-34). A palavra “conhecer” no grego, é ter “relação sexual”. Em outras palavras, Maria estava dizendo: “Como vou ficar grávida, se não tenho relação sexual com nenhum homem”. Realmente é impossível uma mulher engravidar sem ter uma relação sexual com um homem, porque segundo a ciência, o espermatozóide entra no óvulo, e assim acontece o processo de fecundação, e este óvulo futuramente será uma pessoa com uma identidade, pois só o óvulo é impossível surgir futuramente um ser humano. No caso de Maria o anjo dá a explicação como isso será possível: “... *descerá so-*

bre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus” (Lc 1,35). Agora Maria entende e fica a disposição do Espírito Santo. Acredito que assim deveria ser com a humanidade, ficar a disposição do Espírito Santo. Quando abrimos os nossos corações para o Espírito Santo tudo em nós muda, não seremos ignorantes, não seremos mentirosos, não seremos caloteiros, não seremos mais aquela pessoa contrária aos ensinamentos de Jesus Cristo, porque assim como Maria aceitou o plano de Deus em sua vida. Assim devemos aceitar o plano de Deus em nossas vidas.

Capítulo VI

A Resposta de Maria

Maria ouve o anjo, entende a vontade de Deus, e logo em seguida dá a sua resposta ao anjo: “... *Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim segundo a tua vontade. E o anjo ausentou-se dela*” (Lc 1,37 e 38). Aquilo que é impossível para os homens, isto é, para a ciência, mas para Deus é possível. Maria ignorou o impossível porque sabia que Deus estava naquele negócio. Porque na realidade onde Deus está, tudo é possível ao que crer.

Maria quando recebeu a mensagem do anjo, logo foi procurar Isabel (uma prima), pois o mesmo anjo havia falado sobre Isabel e que ela teria também um filho (João Batista). Você me perguntará: “*Mas uma mulher ter um filho, isso não é difícil, só basta ter um marido?*”. O caso não é ter um filho, pois no caso de Isabel que era casada com Zacaria (Lc 1,5-25), isso era impossível (ter filhos), porque a mesma era estéril. Então aconteceram dois milagres, um na vida de Maria e outro na vida de Isabel.

Quando Maria chega na casa de Isabel, algo maravilhoso acontece, Maria saúda a Isabel, e lo-

go no seu ventre a criança (João Batista) se agita e Isabel cheia do Espírito Santo diz, ou melhor, exclamou com grande voz: *“Bendita és tu entre as mulheres, e é bendito o fruto do teu ventre!”* (Lc 1,42). Isabel faz uma afirmação tomada pelo Espírito Santo. Você entendeu o que eu disse? Isabel falou pelo Espírito Santo, isso quer dizer que aquelas palavras faladas a Maria partia de Deus e não da carne, ou seja, do homem. Então concluímos que Maria era realmente uma mulher bem-aventurada, que no grego é feliz; no latim abençoada, pois isso está bem claro na declaração que Isabel usada pelo Espírito Santo disse. Agora cabe a nós termos um pouco de consideração e pensar milhões de vezes antes de falamos algo contrário ao que disse Isabel. Pois tem muita gente dizendo que Maria era uma coitada, que Maria era um quebra galho, ou pior, como disse um certo cidadão: *“Maria era uma vagabunda”*. Eu na mesma hora respondi: *“Não diga isso, porque não é isso que a Bíblia fala acerca da mãe de Jesus”*. E continuei: *“Me mostre na Bíblia que Maria era uma vagabunda”*. A tal pessoa ficou brava; não conseguiu mostrar, e nem mostraria mesmo, porque tal texto não existe. É exatamente isso que acontece quando alguém fala de algo sem conhecer o livro Sagrado, a vergonha é certa.

Maria recebeu as palavras grandiosas do Espírito Santo através de Isabel, quem sou eu para amaldiçoá-la, pensemos sobre isso!